

# BALCÃO DE LIVROS

JOTA ERRE

## STATUS N.º 13



Uma das atrizes mais badaladas do Brasil, VERA GIMENEZ está por inteiro, num depoimento exclusivo, na revista STATUS N.º 13. A mulher de Jece Valadão ainda aparece em oito páginas coloridas e no poster deste mês. Paulo Francis fala de Londres. STATUS fala ainda do restaurante mais curtido do mundo, o Tour d'Argent, de Paris. O jornalista e escritor José Saramago explica como ficou a situação cultural em Portugal depois do 25 de abril.

Para os que gostam de Literatura, STATUS publica três histórias inéditas de um dos maiores escritores do País, HERMILO BORBA FILHO, além da estréla de Cacá Diegues como contista. Como dá para ver, STATUS N.º 13, não fica nada devendo para as outras 12 que você já viu e aplaudiu. Uma revista completa, cheia de sofisticação e requinte.

### O que há de errado com a Economia?

A crítica que o prof. BENJAMIN WARD faz nesta obra vai bastante além dos ataques atualmente em voga ao establishment das Ciências Sociais, sugerindo paradigmas alternativas para a ingênua Psicologia do século XVIII e para o Positivismo primitivo da ciência econômica do século XX. Por exemplo, como podem as descobertas de uma teoria do aprendizado ser aplicadas aos modelos behavioristas da Economia convencional? Além disso, o que aconteceria se, abandonando o neopositivismo das Ciências Naturais, a Economia se modelasse, em vez disso, numa "ciência de política", como o Direito? O autor de O QUE HÁ DE ERRADO COM A ECONOMIA? É Professor de Economia na Universidade da Califórnia, em Berkeley, autor de vários livros e colaborador frequente das publicações especializadas em sua disciplina. É uma obra considerada a mais profunda indagação crítica do assunto. Lançamento de ZAHAR Editores em sua Biblioteca de Ciências Sociais.

### A sedução de PARIS num romance de GUILHERME FIGUEIREDO



Apresentando um romance que está constituindo o grande lançamento da temporada, Mário da Silva Brito afirma: "14 TILSITT, PARIS é um romance crítico. Crítico do comportamento dos brasileiros na França e crítico, também, da conduta dos franceses em relação ao Brasil e aos nossos compatriotas". Ora, para chegar a tanto o teatrólogo, romancista e poeta GUILHERME FIGUEIREDO (foto), que é grande nos três gêneros, se valeu de sua experiência

de quase dez anos de vida parisiense, quando as suas antenas, sua sensibilidade crítica e o seu calibre intelectual recolheram um material rico que a imaginação soube maquillar de maneira a torná-lo um romance ensopado por todo o envolvente charme da Cidade Luz, com os dramas e conflitos que se desenrolam em seu cenário. 14 TILSITT, PARIS é um romance satírico, a que não falta porém forte e avassaladora poesia. Teatrólogo de renome internacional, poeta Maior (estamos falando dessa lição de poesia que é RAÇÃO DE ABANDONO, há pouco noticiada nesta coluna), GUILHERME FIGUEIREDO é ainda, como se sabe, contista e novelista, sendo capaz de fazer humorismo do nível do TRATADO GERAL DOS CHATOS, constantemente reeditado. Como romancista realiza agora uma volta ao romance (lembra-se de O outro lado do rio?). 14 TILSITT, PARIS acaba de ser lançado pela Editora CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Voltaremos ao seu comentário.

inal  
paço  
eder  
pela  
Pe-  
em  
ext-  
nta-  
Co-  
- 9.  
—  
Dra-  
logo  
  
OR  
ar,  
avir,  
dor,  
  
ar,  
avar,  
di.  
  
S  
  
equi-  
ção,  
tida  
o a  
lhos,  
foi  
lras"  
Capi-  
a 26  
  
al, às  
adra,  
pelo  
fa-  
oção,  
mina,  
ontra  
a ci-  
Sul.  
  
Ro-  
cados  
anhã,  
no  
na  
Tel-  
per-  
de  
reali-  
cons-  
Plano  
Es-  
arcon-  
  
reus-  
s se-  
  
Ar-  
anoel  
rigues  
Lineu  
Hélio  
Gozzi  
assos  
Sca-